



**INSTITUTO
FEDERAL**
Mato Grosso do Sul

LUTAS "DA" ESCOLA E LUTAS DE TODAS AS PESSOAS

Educação Física 5

2022.1

Prof.^a Catia Costa



**IFMS, CAMPUS NAVIRAÍ
EDUCAÇÃO FÍSICA 5
PROF.^a CATIA SILVANA DA COSTA
14/03/2022**

RELEMBRANDO!

ESPORTE "DA" ESCOLA

(VAGO, 1996)

(Luhmann, citado por Bracht, 1992. p.18).



Há duas idéias impor-
tantes contidas nessa

Com base na definição de auto-

QUESTÕES PARA REFLEXÃO



- Por que não devemos ter vergonha do nosso corpo e por que não devemos realizar comentários sobre - os corpos - as pessoas?
- Quais são os nossos preconceitos ainda existentes sobre a participação feminina nos esportes, **nas lutas**, na musculação, no halterofilismo e em outras práticas culturalmente consideradas como “masculinas”?
- Lutas das Mulheres e as Mulheres nas Lutas** (violências, estereótipos etc.).
- As **Pessoas com Deficiência** podem vivenciar quaisquer práticas corporais?

Adaptado de Gonçalves Júnior (2009) e Pereira (2021):

- Como é possível perceber-se e perceber sua **cultura (indígena, africana, afro-brasileira)** como importante e contributiva à realidade brasileira quando a mesma é totalmente deixada de lado e, quando apresentada, vista de modo folclorizado?
- Porque as histórias e as lutas sociais dos **povos indígenas e africanos** não são contextualizadas?
- Como combater as práticas de invisibilidade em que os **povos indígenas e africanos** sempre foram submetidos e, também, as práticas de invisibilidade da história do Brasil?

INDÍGENA DIZ QUE 19 DE ABRIL NÃO EXISTE: “ESTAMOS NA HISTÓRIA TODOS OS DIAS”



O indígena Luciano Ariabo Kezo estuda letras e fez livro para seu povo (Foto: Stefhanie Piovezan/G1)

Disponível em: http://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2015/04/indigena-diz-que-19-de-abril-nao-existe-estamos-na-historia-todos-os-dias.html?fbclid=IwARogvpoTiWeAsml9jdmo8z7ADLlvij-Lzdx5b1KhFA_K-l2mHzVWXw2vnwM

INDÍGENA / ÍNDIO

INDÍGENA

in.dí.ge.na

adj.2g 1. Originário de determinado país, região ou localidade; nativo.
s2g. 2. Pessoa natural do lugar ou país em que habita; nativo.

ÍNDIO

ín.dio

adj e s.m. 1. Indiano; hindu; silvícola; bugre;
s.m. 2. Elemento químico, metal raro, símbolo In, de peso atômico 114,8 e n° atômico 49; indium.



facebook.com/visibilidadeindigena

- ❑ Obra de **Denilson Baniwa**.
- ❑ Indígena do povo Baniwa, do Rio Negro, Amazonas. Artista e designer que atualmente mora no Rio de Janeiro.
- ❑ Baniwa usa arte/criatividade para o ativismo indígena.
- ❑ Saiba mais em: <https://www.colab55.com/@denilsonbaniwa>

ACAMPAMENTO DA II MARCHA NACIONAL DAS MULHERES INDÍGENAS REÚNE 5 MIL MULHERES INDÍGENAS



Disponível em:

<https://www.andes.org.br/conteudos/noticia/acampamento-da-ii-marcha-nacional-das-mulheres-indigenas-reune-5-mil-mulheres-indigenas1>

ORAÇÃO DOS ANTIGOS HOPITUH SHI-NU-MU

**“Mulheres na Ciência, mulheres na Política,
mulheres nas ruas, mulheres em todos os espaços!
Para ocuparmos e nos apossarmos do que também é
nosso, porque somos nós aquelas que estávamos
esperando.”**

**(Fragmento da oração dos antigos Hopituh Shi-Nu-
Mu, considerados os mais velhos povos nativos da
América do Norte).**

RETOMANDO: MÍDIAS, CULTURA CORPORAL E CONTEMPORANEIDADE



AS CONTRADIÇÕES DO CORPO

RELEMBRANDO!

CORPO
CARLOS DRUMMOND
DE ANDRADE



COMPANHIA DAS LETRAS

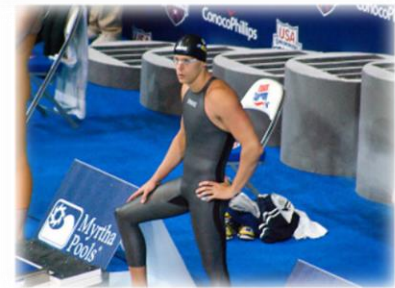
“Meu corpo ordena que eu saia em busca do que não quero, e me nega, ao se afirmar como senhor do meu Eu convertido em cão servil.

Quero romper com meu corpo, quero enfrentá-lo, acusá-lo, por abolir minha essência, mas ele sequer me escuta e vai pelo rumo oposto.”

ANDRADE, Carlos Drummond de. **As contradições do corpo**. Disponível em:

<https://www.carlosdrummond.com.br/conteudos/visualizar/Corpo>

O QUE DIZEM ESTAS IMAGENS?





CONCEPÇÕES DE CORPOS

(Adaptado de ALTMANN, 2011)

- ❑ As imagens problematizam uma concepção do corpo como constituído apenas por suas características biológicas, como se escapasse à cultura e à história.
- ❑ As imagens revelam que o corpo também é formado por uma série de práticas que o ressignificam, o constroem e o modificam.
- ❑ O corpo é constituído por ritmos técnicos, de trabalho, repouso e festa.
- ❑ É intoxicado por substâncias, inoculado por drogas - submetido a diferentes regimes de valores, hábitos, dietas e aconselhamentos comportamentais.
- ❑ Simultaneamente, também cria resistências.

RELEMBRANDO!



- ❑ Se, por um lado, a **obesidade** é hoje considerada um problema de saúde pública, a imagem ao lado e outra anterior revelam outra **significação cultural** para o caso da obesidade.
- ❑ Em uma das fotos, vemos um lutador de **sumô**. Ao contrário do sentido negativo que frequentemente lhe é atribuída, na **cultura japonesa**, podemos encontrar uma valoração notoriamente positiva da obesidade na prática desta luta tradicional.
- ❑ Por sua vez, a **nudez dos corpos indígenas** não comporta o mesmo significado da nudez em nossas culturas.

RELEMBRANDO!



- ❑ O trabalho molda os corpos do operário, do mineiro, da **bailarina**, da modelo e do **jogador de basquete** de formas distintas. Seus corpos têm contornos e habilidades diferenciados.
- ❑ A **corrida de toras**, presente nas práticas culturais em alguns **povos indígenas**, por mais que se assemelhe, do ponto de vista dos gestos, com nossas atividades esportivas, não são esportes, pois fazem parte dos rituais mítico-religiosos de suas culturas.
- ❑ Além disso, embora nossa sociedade adote a denominação de **Jogos e Esportes Olímpicos**, em referência aos Jogos Olímpicos da antiguidade grega, realizados em homenagem aos deuses do Olimpo, nossos jogos e esportes olímpicos modernos se **autonomizaram** com relação aos universos míticos e/ou religiosos.

COMO OS CORPOS SÃO PRODUZIDOS?

(Adaptado de ALTMANN, 2011)



- Os usos cotidianos de medicamentos;
- A regulação do tempo de repouso, de trabalho e de lazer;
- As prescrições de dietas;
- A prática de exercícios físicos;
- As vestimentas etc.

POSSIBILIDADES DE RESISTÊNCIA

(Adaptado de ALTMANN, 2011)



- ❑ Realizar práticas que nos são atribuídas como supostamente incompatíveis com nossas **identidades de gênero, étnicas, cronológicas** etc.
- ❑ Ser insubmisso(a) às **prescrições generalizantes** de comportamento, conduta e/ou moral, mesmo quando são veiculadas em nome do bem comum ou algo análogo; quando estas constroem, inibem e sobretudo violentam nossa singularidade e nossas identidades genuínas.
- ❑ Problematizar um estado de coisas suposto como **normal** e/ou **legal**, quando este não contempla uma diferença legítima de posição existencial.



MULHERES NO ESPORTE

(Adaptado de ALTMANN, 2011)

- ❑ Se pensarmos em exemplos concretos ligados à **Educação Física**, podemos considerar que a prática de **esportes pelas mulheres** foi resultado de **práticas de resistência** que questionaram limites impostos aos seus corpos.
- ❑ A **1.ª Edição dos Jogos Olímpicos da Era Moderna (1896)**, não permitiu a participação de mulheres. No entanto, já naquele ano, uma mulher grega, Stamata Revithi, tentou se inscrever na maratona. Impedida de participar, percorreu o trecho da prova dias depois.
- ❑ Nos **jogos de 1900**, mulheres competiram em eventos paralelos aos Jogos, nas modalidades de golfe e tênis.
- ❑ Na **3.ª Edição dos Jogos**, o comitê organizador admitiu a exibição de competições femininas de patinação, tênis, arco e flecha, ginástica e iatismo, somando a participação de 36 mulheres (**DEVIDE, 2005**). Iniciava-se um longo processo de conquista de espaço pelas mulheres nos esportes, o qual, com novas configurações, persiste até os dias de hoje.



Diálogo sem Fronteira - Mulheres no Esporte - Helena

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VPCSlAYIoAs>

Conheça a Professora **Helena Altmann**:
<http://lattes.cnpq.br/5864710654350240>

RELEMBRANDO!

Brincadeira
de menino ou
de menina?

NÃO,
brincadeira
de criança.



RETOMANDO: LUTAS





RELEMBRANDO!

CONCEITOS

- Cultura Corporal**
- Cultura de Movimento**
- Cultura Corporal de Movimento (CCM)**
- Se-Movimentar**

A EDUCAÇÃO FÍSICA E A CCM

(FERREIRA *et al.*, s/d, no prelo)



Educação Física



Cultura Corporal de Movimento

- Inclusão
- Participação
- Democratização
- Despertar o interesse
- Protagonismo
- Construir e ampliar o acervo motor



O conteúdo da Educação Física assume duplo caráter:

- ✓ *Saber fazer*
- ✓ *Saber com este fazer*



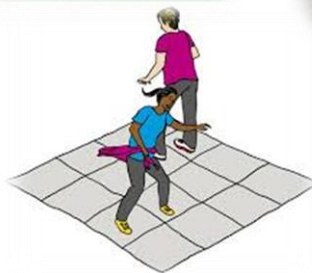
Como estes encaminhamentos, para se pensar e se fazer sobre o esporte escolar, afetam os eventos esportivos na escola?

RELEMBRANDO!

EXPRESSIONES DO "SE MOVIMENTAR"



RELEMBRANDO!



CCM NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

(Adaptado de GONÇALVES JÚNIOR, 2009)

- ❑ Por falar em cultura, observamos comumente no **contexto escolar**, nas aulas de **Educação Física**, a predominância do esporte como conteúdo por vezes exclusivo, o que acaba por reduzir o universo da **CCM, circunscrevendo-o**, não raro, ao **contexto estadunidense e/ou europeu** do futebol, voleibol, basquetebol e handebol, em detrimento das potencialidades que podem ser exploradas ao propor à vivência de outras práticas corporais, dentre elas as **lutas**, oriundas da **diversidade cultural de diferentes povos que construíram e constroem o Brasil para além dos europeus**, tais como os **indígenas** (prática do **huka-huka**) e **africanos** (prática da **capoeira** [...]).

CULTURA INDÍGENA E EDUCAÇÃO FÍSICA

(Adaptado de PEREIRA, 2021)

- ❑ Na contextualização histórica de algumas atividades, sobretudo em Educação Física (**arremesso de lança, corrida, arco e flecha, natação e outras brincadeiras e brinquedos populares**), geralmente as explicações históricas são dadas a partir da Grécia antiga, Roma e Egito.
- ❑ Também rememoramos ao homem pré-histórico. Mas, nunca partimos de uma **visão brasileira** para estas considerações, de que as pessoas **indígenas**, assim como os povos da antiguidade, também realizavam estas práticas.

CONTEXTO DE ORIGEM

- ❑ **Basquetebol:** Estados Unidos.
- ❑ **Futebol:** Inglaterra.
- ❑ **Handebol:** Alemanha.
- ❑ **Voleibol:** Estados Unidos.



CONTEXTO DE ORIGEM

- ❑ **Capoeira:** Afro-brasileira.
- ❑ **Huka-Huka:** Povo indígena Bakairi e povos do Xingú localizados no Estado de Mato Grosso.



RELAÇÕES ENTRE JOGOS INDÍGENAS E ESPORTES

❑ **Arco e Flecha:** Tiro com Arco

Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=jqW55xU_iXI

❑ **Canoas:** Canoagem

Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=2trQL5zegm8>

❑ **Arremesso com Lança:** Lançamento de Dardo

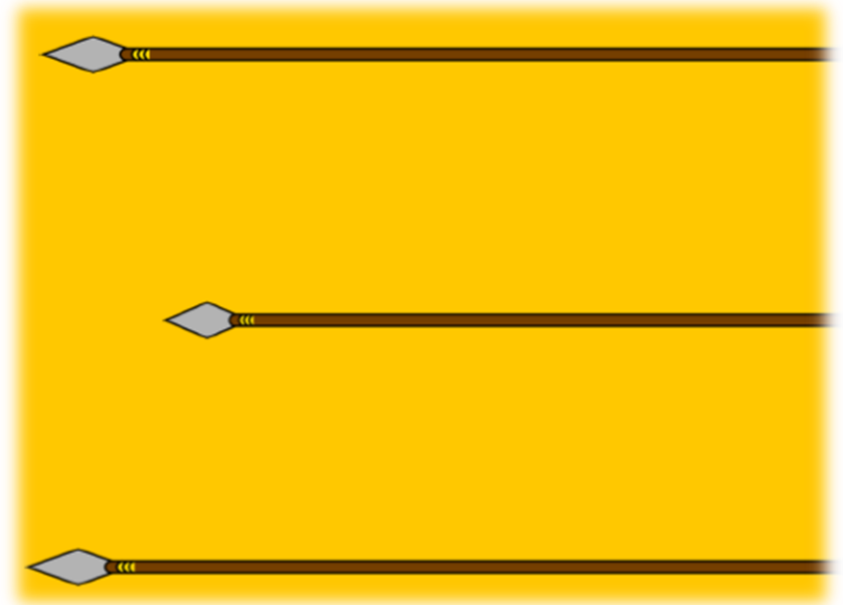
Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=DWZSmCspmcE>

❑ **Cabo de Força:** Cabo de Guerra

❑ **Akô:** Revezamento Quatro por Quatrocentos (Atletismo)

❑ **Jikunahati** (cabeça): Futebol (pés)

Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=nqY9jZ3vjEs>



EDUCAÇÃO FÍSICA DECOLONIAL

- ❑ Uma **Educação Física Decolonial** apresenta propostas diferentes da Educação Física esportivizada.
- ❑ Retoma a **CCM** de nossos(as) ancestrais, como as **práticas corporais afro-brasileiras e ameríndias** - **lutas**, danças, jogos, brinquedos, brincadeiras etc.

DECOLONIAL / DESCOLONIAL

DECOLONIAL

Luta constante
contra os padrões
impostos pela
colonização.

DESCOLONIAL

Superação do
colonialismo.

SUGESTÃO DE LEITURA



HOME APRESENTAÇÃO ARTICULISTAS EXPEDIENTE EDIÇÕES ANTERIORES



Educação Física Decolonial, para além da Lei 11.645/08

10 de junho de 2020 0 Comments

Tiago Tristão Artero

Conheça o Professor **Tiago Tristão Artero**: <http://lattes.cnpq.br/3822412348885853>

ARTERO, Tiago T. Educação Física Decolonial, para além da Lei 11.645/08. **Jornal Pensar a Educação em Pauta**, 10 jun. 2020. Disponível em: <https://pensaraeducacao.com.br/pensaraeducacaoempauta/educacao-fisica-decolonial-para-alem-da-lei-11-645-08/>

SUGESTÃO DE LEITURA



Educação Física Decolonial e Intercultural

18 de junho de 2021 0 Comments

Tiago Tristão Artero

Conheça o Professor **Tiago Tristão Artero**: <http://lattes.cnpq.br/3822412348885853>

ARTERO, Tiago T. Educação Física Decolonial e Intercultural. **Jornal Pensar a Educação em Pauta**, 18 jun. 2021. Disponível em: <http://pensaraeducacao.com.br/pensaraeducacaoempauta/educacao-fisica-decolonial-e-intercultural/>

POPULAÇÃO INDÍGENA NO MATO GROSSO DO SUL

❑ 2014 - Plano Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul (PEE-MS)

A 2.^a maior população indígena do País está concentrada no Estado de MS (BRASIL, 2014).

❑ 2016 - Regulamento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFMS

A finalidade consiste em contribuir na implementação da Lei N.º 11.645/2008 (BRASIL, 2016).

A RESPEITO DA LEI N.º 11.645

O objetivo consistiu em incluir, no **currículo oficial da rede de ensino**, a obrigatoriedade da temática **“História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”**:

- ❑ obrigatoriedade, na **Educação Básica pública e particular**, o estudo da história e cultura **afro-brasileira** e **indígena** (diversos aspectos da história/cultura que caracterizam a formação da população brasileira com base nesses **dois grupos étnicos**: estudo da história da África/africanos; luta dos negros/povos indígenas no Brasil; cultura negra/indígena brasileira; negro/índio na formação da sociedade nacional etc.);
- ❑ esses conteúdos devem ser ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Arte, Literatura e História.

PARA SABER MAIS...

CANAIS

❑ **Centro Educacional Curumin:**

<https://www.youtube.com/channel/UCRquYSRFG-iWiXwfCoz1-Rw>

PÁGINAS

❑ **Anarandá Guarani kaiowá:**

<https://www.instagram.com/anarandarefletirmcs/>

❑ **Grafismo Indígena:**

<https://www.instagram.com/grafismoindigena/>

SITES

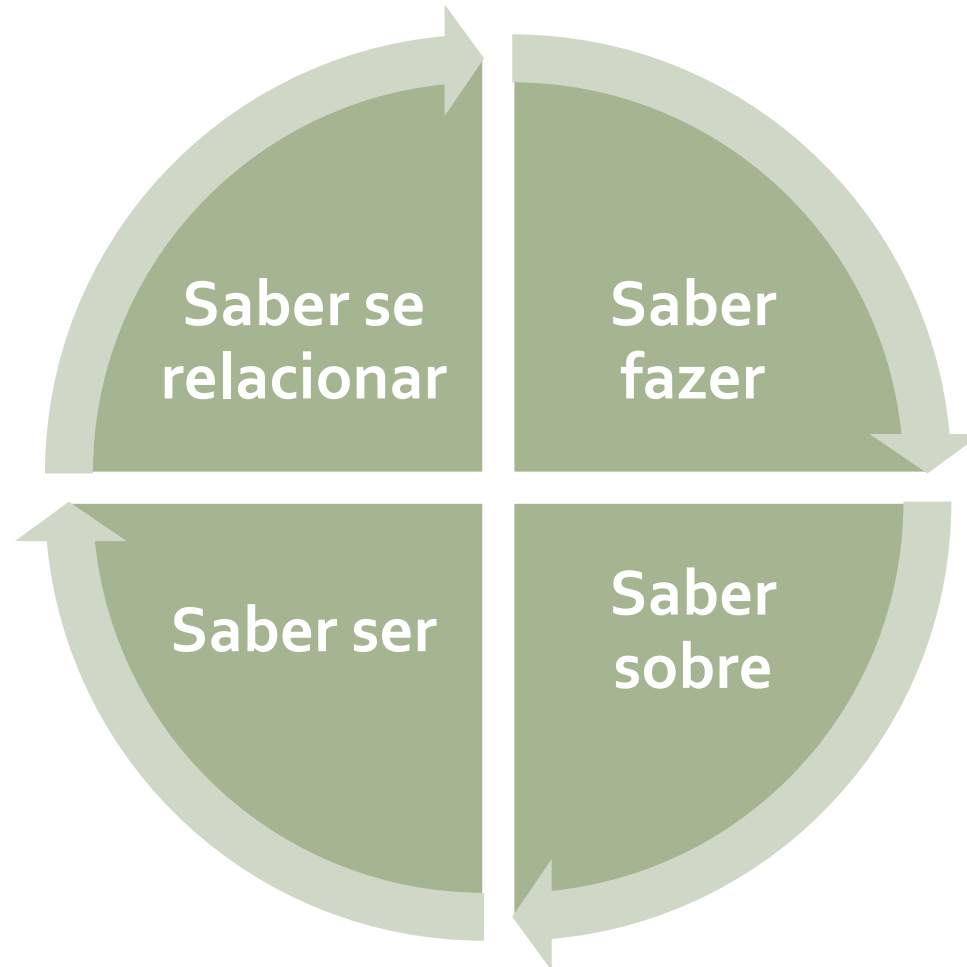
❑ **Fundação Nacional do Índio (FUNAI):** <http://www.funai.gov.br/>

❑ **Secretaria Especial do Esporte:**

<http://arquivo.esporte.gov.br/index.php/institucional/esporte-educacao-lazer-e-inclusao-social/jogos-indigenas/163-ministerio-do-esporte/jogos-dos-povos-indigenas>

DIMENSÕES PARA ENSINAR/APRENDER CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

(Adaptado de GONZÁLEZ; DARIDO; OLIVEIRA, 2017, p. 16)



LUTAS / ARTES MARCIAIS

LUTAS RELEMBRANDO! ARTES MARCIAIS

- ❑ Entendimento
- ❑ Especificidades
- ❑ Características
- ❑ Diferenças

- ❑ Entendimento
- ❑ Especificidades
- ❑ Características
- ❑ Diferenças

ARTES MARCIAIS / ESPORTES DE COMBATE

RELEMBRANDO!

ARTES
MARCIAIS

A finalidade é a técnica de autocontrole.

ESPORTES
DE COMBATE

A finalidade é a disputa em si.

VIOLÊNCIA

Pitboys: compreendem as técnicas de luta, mas não são adeptos à "arte" de controlá-las; portanto, ignoram o fato de que essas técnicas não devem ser utilizadas para a agressão a outras pessoas.

DIREITO DO INDIVÍDUO E FUNÇÃO DA ESCOLA / EDUCAÇÃO FÍSICA

(FERREIRA *et al.*, s/d, no prelo; FREIRE, 2010; SÃO PAULO, 2008)



LUTAS: DEFINIÇÃO / OBJETIVO

(ALMEIDA, 2012; GOMES, 2008)



RELEMBRANDO!

DEFINIÇÃO

- ❑ Prática corporal **imprevisível**, caracterizada por determinado estado de **contato**, que possibilita a duas ou mais pessoas se enfrentarem numa constante troca de ações **ofensivas** e/ou **defensivas**, regidas por regras com objetivo mútuo sobre o **alvo móvel**, personificado no **oponente**.

OBJETIVO

- ❑ Promover a apropriação **crítica** e **criativa** deste conteúdo da CCM pelos(as) estudantes.

PRINCÍPIOS CONDICIONAIS

(ALMEIDA, 2012; GOMES, 2008)



- Oponente/alvo
- Contato proposital
- Fusão ataque/defesa
- Imprevisibilidade
- Regras

❑ **OPONENTE/ALVO:** os esportes coletivos, por exemplo, basquete, futebol, handebol, vôlei etc., não possuem como alvo o adversário para marcar um ponto, mas sim o gol, a cesta, o chão etc. Cabe ressaltar que em alguns esportes como o rúgbi, por fins estratégicos, os adversários se tornam alvos, porém, de forma momentânea, como um caminho para se chegar ao ponto, no alvo definitivo. Portanto, mesmo que modalidades como esta se utilizem de técnicas semelhantes às empregadas em algumas lutas, este não se caracteriza como luta, diante do aporte teórico que aqui adotamos.



Contato proposital

O contato proposital entre pessoas (utilizando ou não implementos) se faz necessário para o alcance do final desejado: o ponto/alvo.

Fusão Ataque e Defesa

Ataque e Defesa são ações nítidas nas modalidades esportivas e principalmente nos Jogos Coletivos. Entretanto, na Luta, por vezes, o ataque e a defesa praticamente se fundem diante de ações possíveis e permissíveis.

(ALMEIDA, 2012; GOMES, 2008)

Imprevisibilidade

A imprevisibilidade, característica inerente também da maioria das modalidades esportivas, é imprescindível durante as competições de LUTA. Adiantamos que a imprevisibilidade é um ponto estratégico essencial a ser explorado, em aulas onde o aluno será levado a adaptar-se às novas situações e empenhar-se em resoluções de problemas.

Regras

As regras, comuns às modalidades esportivas em geral, sugerem o equilíbrio capaz de propiciar o significado esperado de um ponto/golpe. Um exemplo é a queda de costas do adversário, provocada tanto no jiu-jitsu quanto no judô, mas que, no primeiro caso, pode determinar o ponto final (Ipon), enquanto no segundo não.

***Verificar as informações contidas nos exemplos.**

(ALMEIDA, 2012; GOMES, 2008)



AULAS COM PROFISSIONAIS CONVIDADOS



ARTE MARCIAL KUNG FU

02/10/2020, às 10h, Google Meet

Marcos Roberto So, Professor convidado na unidade curricular **Educação Física 1** dos Cursos Técnicos Integrados em Agricultura e Informática para Internet do IFMS, Campus Naviraí.

Responsável pela unidade curricular: Prof^a. Dr^a. Catia Silvana da Costa.

Marcos Roberto So é Professor de Educação Física (IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho), Mestre em Educação (UNESP, Presidente Prudente, SP), Licenciado e Bacharel em Educação Física (UNESP, Bauru, SP) e Doutorando em Educação Física (UNICAMP, Campinas, SP).



Aula realizada em **Educação Física 1**, no dia 02/10/2020, intitulada ARTE MARCIAL KUNG FU, com o Professor **Marcos Roberto So**:
<https://drive.google.com/file/d/1ULWfRTblwLFP4ZliCtbNpLWTCBNH1plt/view>

AIKIDO, DIREITOS, ARTES MARCIAIS E CONVIVÊNCIA SOCIAL

07/04/2021, das 14h30min às 15h30min

08/04/2021, das 8h30min às 9h30min

Fuso horário: GMT-4

Plataforma *Google Meet*

Paulo Henrique Leal, Professor Convidado na unidade curricular **Educação Física 4** da Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Informática para Internet do IFMS, *Campus Naviraí*.

Responsável pela unidade curricular: Prof.^a Dr.^a Catia Silvana da Costa.

Paulinho é Professor de Educação Física (IFSP, *Campus Piracicaba*). Licenciado Pleno em Educação Física (UNESP, *Campus Bauru*) e Mestre e Doutor em Educação (UFSCar, *Campus São Carlos*).



Aula realizada em **Educação Física 4**, no dia 07/04/2021, intitulada AIKIDO, DIREITOS, ARTES MARCIAIS E ARTES SOCIAIS, com o Professor **Paulo Henrique Leal:**

<https://drive.google.com/file/d/1VYeYXheuChoWUoJeRMwW7DKT-ErDBPsJ/view>

CAPOEIRA: PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE

05/05/2021, das 14h30min às 15h30min

06/05/2021, das 8h30min às 9h30min

Fuso horário: GMT-4

Plataforma *Google Meet*



Leonardo de Campos Grossi, Profissional de Educação Física convidado na unidade curricular **Educação Física 4** da Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Informática para Internet do IFMS, *Campus Naviraí*.

Responsável pela unidade curricular: Prof.^a Dr.^a Catia Silvana da Costa.

Leonardo é Bacharel e Licenciando em Educação Física (UNESP, *Campus Bauru*). Graduado, pratica capoeira há 16 anos.



Aula realizada em **Educação Física 4**, no dia 05/05/2021, intitulada CAPOEIRA: PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE, com o Profissional de Educação Física **Leonardo de Campos Grossi**:

https://drive.google.com/file/d/1vWTJrceCLh_pPyHLLEf645iCU_RXmCVa/view

ALÉM DISSO...

(ESPARTERO *apud* GOMES, 2008)

Além de carregarem os **princípios condicionais** descritos, as diferentes modalidades de luta podem ser classificadas em **três categorias**, de acordo com o tipo de contato que se dá entre os adversários.

Esporte de Luta de agarre

Compreende modalidades que empregam ações de derrubar, projetar e controlar no solo. Exemplo: Judô



Esporte de Luta com golpe

Compreende modalidades que empregam golpes impactantes com diferentes partes do corpo, isolados ou simultaneamente. Exemplo: Caratê.



Esporte de Luta com implemento

Compreende modalidades cujo objetivo é tocar determinadas áreas do corpo do adversário por intermédio de implementos. Exemplo: Kendo.



CLASSIFICAÇÃO DAS LUTAS POR TIPO DE DISTÂNCIA

(ALMEIDA, 2012; ESPARTERO *apud* GOMES, 2008)

Com base na classificação de **Espartero, Gomes (2008)** propõe outra, considerando a **distância estabelecida entre adversários** durante o combate. Distância esta que pode ser **curta, média ou longa**, e que é determinada pelo tipo de ação empregada em cada modalidade.

OBSERVAÇÕES:

- ❑ as lutas de **curta distância** costumam ter momentos em **média distância**, nos quais os lutadores realizam um tipo de disputa pelo melhor posicionamento (que precede a realização de desequilíbrios/quedas/imobilizações).
- ❑ algumas modalidades incorporam **duplamente**, em suas regras, técnicas de golpes de curta e média distância, como é o caso do **Kung Fu**, no qual, além de socos e chutes, permite-se agarrar o adversário com a finalidade de desequilibrá-lo e projetá-lo ao solo. Portanto, a divisão em categorias tem como finalidade contribuir para a sistematização do ensino da luta e não deve ser compreendida de forma estanque.

CLASSIFICAÇÃO DAS LUTAS POR TIPO DE DISTÂNCIA

(GOMES, 2008)

| <i>CURTA DISTÂNCIA</i> | <i>MÉDIA DISTÂNCIA</i> | <i>LONGA DISTÂNCIA</i> |
|------------------------|--------------------------|----------------------------------|
| Desequilibrar | Tocar | Tocar (intermédio de implemento) |
| Rolar | Golpear | Manipular (implemento) |
| Projetar | Mãos, braços e cotovelos | |
| Cair | Pernas, joelhos e pés | |
| Controlar | | |
| Excluir | | |

CONSTRUÇÃO DE ATIVIDADES

(ALMEIDA, 2012)

- ❑ **Vivenciar experiências** com o conteúdo lutas por meio da delimitação/organização de **aspectos gerais** que perpassam as modalidades e emprego destes aspectos na construção de propostas criativas que considerem e ampliem o **Se Movimentar** dos(as) estudantes no contexto da **cultura de movimento**.
- ❑ **Construir atividades** que correspondam em maior ou menor medida aos **princípios condicionais** e as **classificações da luta** - por tipo de contato e por distância.
- ❑ As **atividades construídas** com base nessa compreensão não deve negar as gestualidades específicas das modalidades de luta, mas pode dialogar com elas com base no **entendimento/adaptação** de suas regras/materiais/movimentos básicos, dando condições aos(às) estudantes de terem **experiências de luta** próximas ao que está sendo realizado.

CONSTRUÇÃO DE ATIVIDADES

(ALMEIDA, 2012)

- Um jogo no qual uma pessoa segura uma bola junto ao corpo, em decúbito, e o colega tenta lhe tirar a bola com as mãos, aproxima-se, quanto aos gestos empregados, a lutas de curta distância.
- Por sua vez, um jogo no qual os colegas tentam tirar fitas (ou prendedores de roupa) presas às roupas uns dos outros, aproxima-se de lutas de média distância. Note que estes dois casos não estão relacionados a lutas, considerando que os alvos são a bola e os prendedores, respectivamente.
- Por sua vez, um jogo no qual cada um dos componentes, com a posse de um flutuador (“macarrão de piscina”), tenta atingir um ao outro, constitui-se como luta de longa distância.

OUTRAS POSSIBILIDADES

(ALMEIDA, 2012)

- ❑ **Escolher uma modalidade** de luta com base em materiais diversificados (reportagens, textos, conversas com praticantes e/ou na própria experiência prévia com a modalidade) para discussão em grupo referente a origem/desenvolvimento da modalidade selecionada: compartilhar/comparar informações a respeito de diferentes modalidades.
- ❑ **Ampliar a pesquisa** acerca das modalidades específicas de luta com foco nas regras e gestos específicos: identificar modalidades de luta que correspondam a cada uma das classificações propostas por **Gomes (2008)**; compreender as regras e formas básicas de movimentação de cada uma das modalidades escolhidas; **criar atividades, adaptando** os elementos observados; apreciar vídeos; explorar materiais auxiliares como jornais, arcos, cordas, bolas etc.

PEDAGOGIA DO ESPORTE E/OU PRAXIOLOGIA MOTRIZ?

O que dizem estas teorias?

ESPORTES DE INVASÃO

(GONZÁLEZ; DARIDO; OLIVEIRA, 2017)

RELEMBRANDO!



UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

**Segundo
tempo**

MINISTÉRIO DO
ESPORTE

BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Fernando Jaime González
Suraya Cristina Darido
Amauri Aparecido Bässoli de Oliveira (Orgs.)

**ESPORTES
DE INVASÃO**

2a. Edição

**ESPORTES
DE INVASÃO**

Basquetebol — Futebol — Futsal — Handebol — Ultimate Frisbee

1

PRÁTICAS CORPORAIS
E A ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Organizadores

Fernando Jaime González, Suraya Cristina Darido e Amauri Aparecido Bässoli de Oliveira

TIPOS DE ESPORTES DENTRO DO CONJUNTO SEM INTERAÇÃO (INTERFERÊNCIA) ENTRE ADVERSÁRIOS

(GONZÁLEZ; FRAGA, 2012, p. 117)

| | |
|-----------------------------------|--|
| → ESPORTES DE MARCA: | Na comparação dos registros mensurados em segundos, metros ou quilos. Exemplo: todas as provas do atletismo , como também patinação de velocidade, remo, ciclismo, levantamento de peso etc.; |
| → ESPORTES TÉCNICO-COMBINATÓRIOS: | Comparação de desempenho centrado na dimensão estética e acrobática do movimento, dentro de determinados padrões ou critérios. Exemplo: todas as modalidades de ginástica – acrobática, aeróbica esportiva, artística, rítmica, de trampolim – , como também as provas da patinação artística, nado sincronizado, saltos ornamentais etc.; |
| → ESPORTES DE PRECISÃO: | Arremesso/lançamento de um objeto, procurando acertar um alvo específico estático ou em movimento levando em consideração o número de tentativas empreendidas, a pontuação estabelecida em cada tentativa (maior ou menor do que a do adversário) ou a proximidade do objeto arremessado ao alvo (mais perto ou mais longe do que o adversário conseguiu deixar). Exemplo: bocha, curling, croquet, golfe, sinuca, tiro com arco, tiro esportivo , etc. |

TIPOS DE ESPORTES DENTRO DO CONJUNTO COM INTERAÇÃO (INTERFERÊNCIA) ENTRE ADVERSÁRIOS

(GONZÁLEZ; FRAGA, 2012, p. 117)

| | |
|--|---|
| → ESPORTES DE COMBATE: | Disputas em que o oponente deve ser subjugado, com técnicas, táticas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço, na combinação de ações de ataque e defesa. Exemplo: boxe, esgrima, jiu-jitsu, judô, karatê, luta greco-romana, sumô, taekwondô etc.; |
| → ESPORTES DE CAMPO E TACO: | Rebatimento da bola o mais longe que puder para tentar percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância possível entre as bases e, assim, somar pontos. Exemplo: beisebol, críquete, pesapallo, rounders, softbol etc.; |
| → ESPORTES COM REDE DIVISÓRIA OU PAREDE DE REBOTE: | Arremesso, lançamento ou rebatimento da bola em direção à setores da quadra adversária em que o rival seja incapaz de devolvê-la da mesma forma, ou que o leve a cometer erro. Exemplos de esportes com rede divisória: voleibol, vôlei de praia, tênis, badminton, pádel, peteca, ringo-sport, sepaktakraw . Exemplos de esportes com parede de rebote: pelota basca, raquetebol, squash . |
| → ESPORTES DE INVASÃO: | Disputas em que uma equipe tenta ocupar o setor da quadra/campo defendido pelo adversário para marcar pontos (gol, cesta, <i>touchdown</i>), protegendo simultaneamente o próprio alvo ou meta. Exemplo: basquetebol, corfebol, floorball, frisbee, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei na grama, lacrosse, polo aquático etc. |

QUAIS QUESTÕES A PRAXIOLOGIA MOTRIZ APRESENTA?

(FERREIRA; NUNES, 2020)

- ❑ Costumamos identificar/classificar, por exemplo, a **Corrida de 100 metros (Atletismo)** e o **Judô** como **esportes individuais**.
- ❑ Mas será que as **interações** entre os(as) participantes são mesmo semelhantes?

ESPORTES "INDIVIDUAIS"?



QUAIS QUESTÕES A PRAXIOLOGIA MOTRIZ APRESENTA?

(FERREIRA; NUNES, 2020)

JUDÔ

- Interação direta;
- Tomada de decisões constantes;
- Leitura do adversário;
- Um influencia o outro.

CORRIDA DE 100 METROS

- Interação indireta;
- Tomada de decisão depende mais da linha de chegada e menos do adversário.

COMO OS JOGOS E ESPORTES NORMALMENTE SÃO CLASSIFICADOS?

(RIBAS, 2020)

Critérios:

- ❑ **Material** (exemplo: jogos com bola);
- ❑ **Número de participantes** (exemplo: jogos coletivos);
- ❑ **Meio de prática** (exemplo: jogos aquáticos).

PRÁTICAS MOTRIZES

(PARLEBAS, 2008 *apud* FERREIRA, 2018)

- ❑ Estudos na área da **Praxiologia Motriz** (PARLEBAS, 2008).
- ❑ **Práticas motrizes** possuem estruturas e dinâmicas próprias que irão impor aos(as) praticantes determinados **modos de ação**. Esta demarcação característica das práticas motrizes é denominada de **lógica interna**. São aquelas que se diferenciam das situações somente verbais e cognitivas como o xadrez e o truco, pois se caracterizam pela **ação motriz**. Tal ação não se resume ao movimento, mas a um conjunto de ações técnicas, táticas e relacionais, por exemplo, que são impostas ao praticante.
- ❑ Para a identificação e análise das práticas motrizes, **Parlebas (2008)** criou o **CAI**, uma sigla que corresponde à: Companheiro, Adversário, Incerteza do ambiente.
- ❑ Especificamente entre os(as) participantes (companheiros e adversários), o autor vai definir as práticas motrizes como **psicomotrizes** e **sociomotrizes**.

PRAXIOLOGIA MOTRIZ

(FERREIRA; NUNES, 2020)

TEORIA DA AÇÃO MOTRIZ



AÇÃO MOTRIZ



Ações que são determinadas pela lógica estabelecida pela especificidade/singularidade das práticas corporais (jogos, esportes, lutas, danças, ginásticas etc.)

***Ação motriz** é diferente de **comportamento motor** (correr para pegar um ônibus, tirar o suor do rosto, amarrar o cadarço do tênis).

LÓGICA INTERNA / LÓGICA EXTERNA

(FERREIRA; NUNES, 2020; RIBAS, 2020)

LÓGICA INTERNA - como o jogador se relaciona com:

- Regras
- Espaços físicos
- Materiais
- Objetos
- Tempo
- Objetivo da prática
- Modos de interação entre os(as) jogadores(as)
- Formas de comunicação entre os(as) participantes
- Distância de enfrentamento
- Como o ponto é contabilizado
- De que modo se estabelece o vencedor
- Contato direto/indireto

LÓGICA EXTERNA

- Interesse dos(as) estudantes
- Questões culturais
- Influências econômicas, das mídias

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS PRÁTICAS MOTRIZES

(PARLEBAS, 2008 *apud* FERREIRA, 2018)



DEFINIÇÃO DAS PRÁTICAS MOTRIZES ENTRE PARTICIPANTES (COMPANHEIROS E ADVERSÁRIOS)

(PARLEBAS, 2008 *apud* FERREIRA, 2018)

PRÁTICAS PSICOMOTRIZES

Não há interação direta com algum(a) participante, seja companheiro ou adversário. Trata-se de uma atividade de natureza solitária, estando exclusivamente na dependência do(a) praticante. Como exemplo podemos citar a **ginástica artística, salto em altura, disputa de 100 metros na piscina, surfe.**

PRÁTICAS SOCIOMOTRIZES

São aquelas em que há interação direta entre os(as) participantes, portanto, os(as) participantes estão na dependência do outro ou dos outros, seja para as interações de oposição (**judô, tênis simples, badminton**) ou de oposição-cooperação simultâneas (**handebol, rúgbi, voleibol**).

PRÁTICAS SOCIOMOTRIZES

(PARLEBAS, 2008 *apud* FERREIRA, 2018)

PRÁTICAS MOTRIZES QUE OCORREM EM AMBIENTES INCERTOS

Ambientes que não são controlados pelos(as) praticantes, requerendo destes últimos um alto grau de interação e, sobretudo, de leitura deste ambiente em busca de superá-lo. Estes são os casos do **surfe, das competições de motanbike, rally Paris-Dakar.**

PRÁTICAS SOCIOMOTRIZES DE COOPERAÇÃO

A teoria praxiológica, ao caracterizar as práticas motrizes, também inclui as práticas sociomotrizes de cooperação (exemplos: **peteca, jogo do nó, frescobol** - vinculados à categoria dos jogos, ou seja, jogar com o outro e não contra o outro). Entretanto, tais práticas não carregam um dos elementos demarcatórios do esporte que é a competição.

EMENTAS DAS UNIDADES CURRICULARES DO IFMS

| UNIDADE CURRICULAR / PERÍODO | EMENTA | PEDAGOGIA DO ESPORTE | PRAXIOLOGIA MOTRIZ |
|--|---|----------------------|--------------------|
| Educação Física 1 / 1.º Período (2h/a) | <input type="checkbox"/> Esportes Coletivos 1 | | |
| Educação Física 2 / 2.º Período (2h/a) | <input type="checkbox"/> Esportes Coletivos 2 <input type="checkbox"/> Lutas 1 *Jogos, Brincadeiras e Lúdico 1 | | |

EMENTAS DAS UNIDADES CURRICULARES DO IFMS

| UNIDADE CURRICULAR / PERÍODO | EMENTA | PEDAGOGIA DO ESPORTE | PRAXIOLOGIA MOTRIZ |
|--|--|----------------------|--------------------|
| Educação Física 3 / 3.º Período (2h/a) | <input type="checkbox"/> Esportes Individuais 1 *Jogos, Brincadeiras e Lúdico 2 | | |
| Educação Física 4 / 4.º Período (2h/a) | <input type="checkbox"/> Esportes Coletivos 3 | | |
| Educação Física 5 / 5.º Período (1h/a) | <input type="checkbox"/> Esportes Coletivos 4 <input type="checkbox"/> Lutas 2 *Expressão Corporal e Atividades Rítmicas 1 | | |

DOCUMENTOS

- ❑ BRASIL. Casa Civil. **Lei n.º 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília: 10 marc. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm Acesso em: 14 mar. 2022.
- ❑ BRASIL. **Regulamento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul**. Aprovado pela Resolução n.º 090 de 16 de dezembro de 2016. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/regulamentos/Resolucao09016RegulamentodoNucleodeEstudosAfroelndigenasNeabi.pdf/view> Acesso em: 14 mar. 2022.
- ❑ BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física - 1.º e 2.º ciclos**. Brasília: MEC, SEF, 1997.
- ❑ MATO GROSSO DO SUL (Estado). Governo do Estado de Mato Grosso do Sul. Secretaria de Estado de Educação. **Plano Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul (2014-2024)**. Campo Grande: 2014. Disponível em: <http://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/2015/05/pee-ms-2014.pdf> Acesso em: 14 mar. 2022.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

- ❑ ALMEIDA, José J. G. **Disciplina: Luta.** Curso de Pós-Graduação. SÃO PAULO (Estado): RedeFor; Campinas: UNICAMP, 2012.
- ❑ ALTMANN, Helena. Tema: Corpo e contemporaneidade. In: SÃO PAULO (Estado). **Disciplina: Eixos Temáticos para o Ensino Médio: Corpo, Saúde e Beleza; Contemporaneidade.** Especialização (Educação Física para o Ensino Fundamental e Médio). São Paulo: RedeFor. Campinas: UNICAMP, 2011.
- ❑ FERREIRA, Lílian A. (Org.) *et al.* **Como organizar e realizar eventos esportivos na escola?** Bauru: UNESP, FC, DEF, Pró-Reitoria de Graduação, Programa Núcleo de Ensino, s/d. No prelo.
- ❑ FREIRE, João B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física.** São Paulo: Scipione, 2010.
- ❑ GOMES, Mariana S. P. **Procedimentos pedagógicos para o ensino das lutas: contextos e possibilidades.** 2008. 119 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Campinas: UNICAMP, FEF, 2008. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/274808/1/Gomes_MarianaSimoosPimentel_M.pdf Acesso em: 14 mar. 2022.
- ❑ GONÇALVES JUNIOR, Luiz. Dialogando sobre a Capoeira: possibilidades de intervenção a partir da Motricidade Humana. **Motriz**, Rio Claro, v. 15, n.º 3, p.700-707, jul./set. 2009. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-535218> Acesso em: 14 mar 2022.
- ❑ GONZÁLEZ, Fernando J.; DARIDO, Suraya C.; OLIVEIRA, Amauri A. B. (Orgs.). **Esportes de invasão: basquetebol, futebol, futsal, handebol, ultimate frisbee.** 2.ª ed. Maringá: Eduem, 2017. (Práticas corporais e a organização do conhecimento).
- ❑ PEREIRA, Arliene S. M. **Práticas corporais indígenas: jogos, brincadeiras e lutas para implementação da lei 11.645/08 na Educação Física escolar.** 2.ª Ed. Editora Aliás. Fortaleza: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, 2021. (Coleção Mulheres na Ciência).
- ❑ VAGO, Tarcísio M. O “esporte na escola” e o “esporte da escola”: da negação radical para uma relação de tensão permanente. Um diálogo com Valter Bracht. **Revista Movimento**, Ano III, n.º 5, p. 4-17, 1996. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2228/936> Acesso em: 14 mar. 2022.

PALESTRAS ON-LINE

- ❑ FERREIRA, Lílian A.; RAMOS, Glauco N. S. **Praxiologia motriz e Educação Física Escolar.** CANAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA. Transmitido ao vivo em 15 de setembro de 2020. Disponível em: <https://m.youtube.com/watch?feature=youtu.be&v=8UUV-Q2971s> Acesso em: 14 mar. 2022.
- ❑ RIBAS, João F. M. **Praxiologia motriz no ensino dos jogos esportivos coletivos:** características e implicações pedagógicas. WEBINÁRIO IEFE TALKS. Transmitido ao vivo em 14 de julho de 2020. Disponível em: <https://m.youtube.com/watch?v=OQlozYirS6E> Acesso em: 14 mar. 2022.



INSTITUTO
FEDERAL

Mato Grosso do Sul

catia.costa@ifms.edu.br

*Educação Física 5
2022.1*

Prof.^a Catia Costa

